

## VISÃO DO CORREIO

# Avanço de internação por ansiedade preocupa

Os adolescentes brasileiros não estão somente ansiosos. A ansiedade está levando os jovens aos hospitais. Recentemente, o Ministério da Saúde divulgou um levantamento em que mostra um crescimento de 136% nos últimos 10 anos (2013-2023) de internações por ansiedade e estresse envolvendo essa parcela da população. Somente no ano passado, foram mais de 1,6 mil suportes do tipo realizados em pessoas com 13 a 29 anos.

O Brasil vem seguidamente sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) o país com o maior número de pessoas ansiosas do mundo — um contingente de 9,3% de brasileiros. É de se esperar que esse fenômeno se estenderia também aos mais novos. No entanto, as hospitalizações preocupam especialistas, já que essa é uma medida que costuma ser adotada em casos mais críticos — quando, por exemplo, outras opções de tratamento não surtem efeito.

Esse aumento se traduz em um alerta para a emergência de políticas públicas voltadas à promoção da saúde mental entre jovens e adolescentes, além de um suporte mais acessível e eficaz para as famílias que enfrentam o problema diariamente, dentro de casa.

Especialistas atribuem essas estatísticas a uma série de fatores, e quase todos chamam a atenção para o crescimento do transtorno devido ao papel cada vez maior do uso de telas e, consequentemente, de acesso às redes sociais. O psicólogo social Jonathan Haidt, autor do livro *A geração ansiosa* — um guia para se manter em atividade em um mundo invisível, faz severas

críticas aos smartphones e ao que ele chama de “colapso da saúde mental dos jovens”, apontando as altas taxas de depressão, ansiedade, automutilação e suicídio que definem os tempos atuais.

Privação do sono, fragmentação da atenção com a nova onda de diagnósticos de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), solidão, dependência, comparação social e perfeccionismo são alguns dos transtornos que levam essa geração a quadros de ansiedade e a hospitalizações, sendo que essas últimas demonstram a inoperância de pais, professores, profissionais de saúde, da sociedade como um todo, no sentido de intervir precocemente de forma a evitar que esses distúrbios sejam tratados apenas quando já agravados.

Mudanças de comportamento, irritabilidade, isolamento social, queda no rendimento escolar. Enfim, os sinais precisam ser notados de alguma maneira. Quanto mais cedo esses aspectos forem identificados e enfrentados, é cada vez menor o risco de evolução para um quadro mental que necessite de internação.

É fundamental também que, diante da alta hospitalar, esse jovem tenha uma rede de apoio criteriosa, dando início a um atendimento contínuo, seja por profissionais especializados ou pela própria família e amigos. Suporte psicológico, acompanhamento médico e um programa de atividades que façam com que esse jovem lide melhor com os picos de ansiedade estão entre as principais medidas recomendadas. Além disso, diálogo. Evitar debater sobre o problema não faz com que ele desapareça.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Eleições

Temos percebido que, de uns anos para cá, o comportamento de alguns seres humanos vem mudando. A paciência e o respeito ao próximo não fazem mais parte da cartilha de muitas pessoas. Todos os dias, temos observado que a criminalidade vem aumentando. Por nada, a vida do outro tem sido ceifada. Essas agressões e esse desrespeito ao próximo aumentam em época de eleições. Candidatos a cargos eletivos que deveriam dar o exemplo, mostrando respeito e tranquilidade emocional aos eleitores, vêm aproveitando suas aparições nos debates, nos meios de comunicação e nas redes sociais para agredir e desrespeitar adversários. Fica a dica, senhores eleitores: saibam que o candidato que não respeita o seu adversário, se conseguir se eleger, não respeitará também o seu eleitorado.

» **Evanildo Sales Santos**

Gama

### Eixão do Lazer

O GDF vai proibir a venda de bebidas alcoólicas nos arredores do Eixão (vulgo entre as quadras) também? Ou a implicância é só com os ambulantes mesmo? Qual a lei que proíbe e que permite esse tipo de atividade na Avenida Paulista, em São Paulo? O elitismo em Brasília, apoiado pelo governador, é ridículo. O Eixão é livre, gratuito, democrático e de acesso a todos. Aceitem!

» **Lívia Tosta**

Brasília

### Crise climática

A cada dia, temos evidências mais fortes dos efeitos da mudança climática. De segunda-feira até quarta, a seca torturou os brasilienses. A baixa umidade do ar foi sentida. Por mais que ingiramos líquido, acho que ninguém escapou da secura na boca e nos lábios. Esses sinais são insuficientes, pois ainda há pessoas ateando fogo na vegetação como se nada estivesse acontecendo. Não sei aonde vamos parar com tantas crises ocorrendo ao mesmo tempo. As advertências do planeta são desconsideradas por muita gente. Talvez, faltem boas escolas para humanizar essa gente.

» **Wilson Cosme**

Asa Sul

### Elon Musk

Vou tratar de um assunto que, há muito tempo, vem mexendo com a sociedade brasileira: as investidas de Elon Musk contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Antes das eleições de 2022, foi feita uma campanha de difamação contra a Corte Suprema por políticos inescrupulosos que desejavam passar por cima da Constituição Federal e pisotear o nosso regime democrático. Não deu certo, e tem gente atrás das grades pagando pelos crimes cometidos no dia 8 de janeiro de 2023. Deveria ter muito mais gente na prisão. Está demorando para colocar os “pensadores do golpe” para passar um bom tempo em presídios. Será que esses pensadores que ainda gozam de liberdade não têm contato com esse nocivo extremista? Vamos ao mais grave: tem muita gente deixando sua mente à disposição desse senhor para que ele plante o ódio. Já ouvi jovens e adolescentes colocando esse extremista em pedestal. Abramos os nossos olhos!

» **Jeovah Ferreira**

Taquari



**ROBERTO FONSECA**  
[robertofonseca.df@dabr.com.br](mailto:robertofonseca.df@dabr.com.br)

# Incoerência no Eixão

A decisão da direção do Departamento de Estradas de Rodagem, o DER, de proibir a venda de bebidas alcoólicas no Eixão do Lazer é um ponto que merece uma reflexão especial da sociedade. Depois da confusão registrada no último domingo em um dos principais pontos de encontro da população na capital federal, quando uma operação de órgãos do GDF gerou uma grande reclamação de frequentadores, ambulantes e produtores culturais e praticamente inviabilizou o evento, o governador Ibaneis Rocha deu 30 dias para que seja feito um Plano de Uso e Ocupação do Eixão do Lazer.

Até lá, a venda de bebidas alcoólicas está vetada pelo DER. E isso, sim, é um problema. Como um fomento o trabalho do outro, produtores culturais e comerciantes reclamam que o veto à venda de cerveja, driks e afins é um duro golpe no Eixão do Lazer. A justificativa do DER é de que o Eixão é uma rodovia e existem leis que não permitem o comércio de álcool na beira da estrada.

Sim, a legislação existe, mas o primeiro ponto a se ressaltar é que a rodovia está fechada para os carros aos domingos. Não há tráfego. Outro ponto que merece atenção é de que existem dezenas de postos de combustíveis com lojas de conveniência que vendem bebida alcoólica nas vias urbanas. A DF-001, uma das principais rodovias do Distrito Federal, concentra quiosques abertos dia e noite. A regra vai valer para todos?

O Eixão do Lazer teve um crescimento expressivo na Asa Norte nos últimos dois anos. Antes, a concentração ocorria ali na altura da 12. Agora, com a adesão em peso da população, começa ao redor da 4 e vai até as imediações da 10/11. Tem opções para todos os tipos de público. No domingo anterior à operação do GDF, conviviam harmonicamente o forró, o samba, o jazz, o rock e o chorinho. Tudo isso em um intervalo de, no máximo, cinco quadras.

Se o consumo de bebida alcoólica por parte dos motoristas é um problema, as autoridades devem, então, agir para coibir. Hoje, a fiscalização de trânsito limita-se apenas ao controle de tráfego para travessias de pedestres nos eixinhos, com cones e agentes de trânsito, e delimitação de áreas de estacionamento. As blitzes são praticamente inexistentes ao redor do Eixão do Lazer. O endurecimento da fiscalização é o primeiro passo para atacar a perigosa mistura de álcool e direção.

O Eixão do Lazer é sazonal. Atinge o auge justamente no período da seca. De novembro em diante, com a chegada da temporada de chuvas, a frequência cai bastante. Basta os órgãos públicos se prepararem com antecedência, com estratégias para combater os excessos e o comércio ilegal. O que não pode é querer acabar com um dos lugares mais legais de Brasília aos domingos. Isso, a história jamais esquecerá.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)